

## Cordel do Amor sem Fim segue para Cabrobó e Belém de São Francisco

Divulgação



Turma que participou da oficina d'O Poste – Soluções Luminosas, em Penedo

O espetáculo *Cordel do Amor Sem Fim* dentro da circulação realizada com o apoio do Prêmio Myriam Muniz de Teatro, já realizou apresentações em Alagoas nas cidades de Penedo e Piranhas e em Sergipe (Propriá e Canindé de São Francisco), agora o projeto aporta em Pernambuco com apresentações nas cidades de Cabrobó e Belém de São Francisco, no período de 23 a 28 de Maio.

O projeto proporciona a circulação por cinco (05) estados que fazem parte da Bacia do Rio São Francisco (Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Minas Gerais) realizando dez apresentações gratuitas em cidades ribeirinhas e utilizando para isto, espaços alternativos como associações de moradores, escolas, casas de farinha, estações ferroviárias, casarões antigos, terreiros de matrizes africanas e centros culturais. As características regionais e culturais destas cidades podem ser facilmente encontradas no enredo da peça, pois a história se passa numa pequena cidade às margens do rio São Francisco.

Na cidade moram três irmãs – a velha Madalena, a misteriosa Carminha e a jovem e sonhadora Tereza, que se apaixona por um forasteiro que promete voltar. Assim a moça passa a esperar todos os dias na beira do cais e de tanto esperar por seu amado, Tereza acaba virando uma pedra às margens do rio São Francisco.

Outras duas ações complementares fazem parte do projeto: uma oficina de improvisação e interpretação teatral para jovens de 14 a 25 anos de escolas públicas municipais e estaduais das cidades participantes do projeto e, simultaneamente, todas as atividades serão registradas através de um diário de bordo publicado diariamente no blog do espetáculo.

O grupo O Poste: Soluções Luminosas trabalha em busca de uma ancestralidade teatral, onde as vertentes da matriz africana correspondem a base das questões ligadas as nossas origens culturais e sociais. O grupo caracteriza-se pela investigação teatral. Teve em suas pesquisas iniciais teóricas como o diretor polonês Jerzy Grotowski, Eugênio Barba e Michael Chekhov. O grupo gere suas próprias produções de pesquisa voltadas para a interpretação e para os elementos que compõem a cena, pois o cenário, a iluminação, o figurino e a direção são feitas pelos seus próprios integrantes.

Em 2012 o grupo foi contemplado com dois prêmios nacionais pela FUNARTE: Prêmio de Teatro Myriam Muniz e Pro Cultura ambos possibilitando a circulação do espetáculo *Cordel do Amor Sem Fim*. Além disso, participou no mês de março do II Festival Sergipano de Teatro.

## Dois livros imperdíveis serão lançados em junho

No início do mês de junho, serão lançados dois livros que já podem ser considerados imperdíveis para a leitura daqueles que gostam de aprofundar conhecimentos sobre teatro, dramaturgia, cultura negra e rituais de candomblé: *A Testemunha Criativa nas Encenações*, de Carlos Bartolomeu, dia 4, às 20h, no Teatro Boa Vista, e *Ganga meu Ganga – o Rei*, de Albemar Araújo, dia 09 de junho de 2012, na Tenda de Umbanda Pai Francisco, localizada à Rua das Moças, 897, no bairro do Arruda.

Os autores são personalidades bem conhecidas no meio teatral e bem referenciadas no movimento cultural de Pernambuco. Carlos Bartolomeu é professor de artes cênicas da UFPE, encenador, fundador da Companhia do Chiste, autor de vários livros já publicados. Albemar Araújo é ator, encenador, gestor cultural e também já tem vários livros publicados. Os lançamentos dos novos livros devem ser bem concorridos contando com a presença de muitas pessoas do meio artístico e cultural.

## A Testemunha Criativa nas Encenações

A Companhia do Chiste lança seu mais recente trabalho, *A Testemunha Criativa nas Encenações*, novo livro do encenador Carlos Bartolomeu, que trata de um assunto relevante para a historiografia da cena pernambucana, comentando a ação do encenador perante a obra escrita, seus atores e o público.

O relato ocupa-se em recuperar parte das encenações deste artista recifense. A escritura ensaística da publicação brinca, e questiona, movimentando-se lírica, verdadeira e irônica, permitindo-se esclarecer os nós da memória de um encenador. O contexto íntimo das criações de Carlos Bartolomeu sua relação com as realidades da construção da arte cênica, a extrema subjetividade autoral, o modo particularíssimo de conduzir e iluminar dramaturgias alheias ou recriar seus próprios roteiros são espaços descortinados no desenho literário de *A Testemunha Criativa nas Encenações*. É a exposição e aceitação da importância do teatro em uma vida.

Como bem nos situa o estudioso do teatro pernambucano, Luis Augusto Reis: *De certo modo, a leitura das 'lembranças' contidas nestas páginas termina por evidenciar tal capacidade de auto-questionamento a partir da própria memória, aliada a uma sincera disposição para propor novos desafios a si mesmo, como um traço autoral dos mais definidores na produção desse criador que, desde a década de 1970, tem entregado ao público teatral pernambucano montagens que se inscrevem na história da cena*

local, sempre aliando competência técnica e ousadia conceitual.

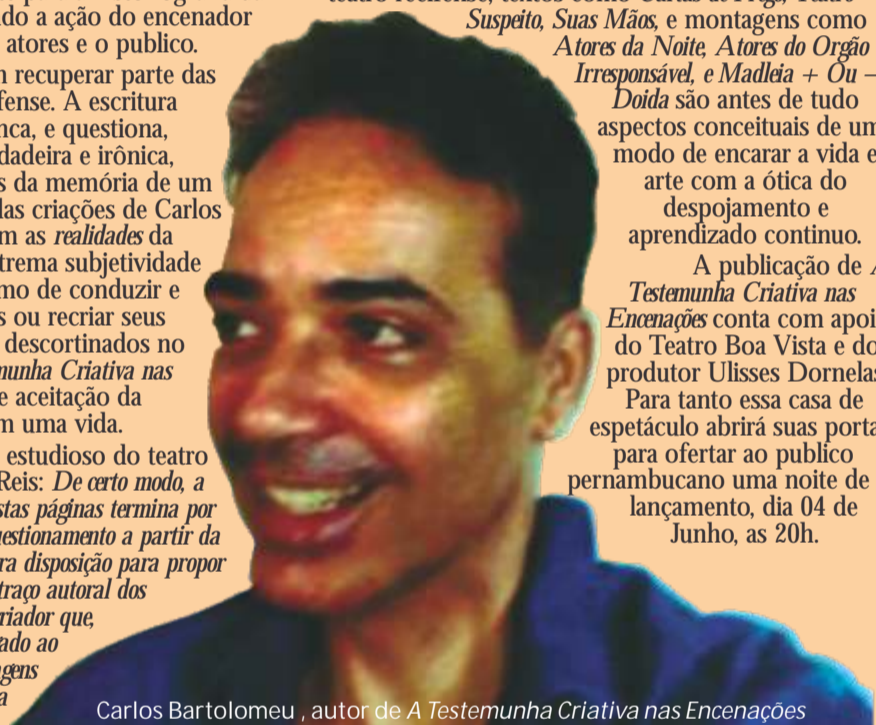
À nova publicação da Companhia do Chiste somam-se as anteriores contribuições deste grupo ao teatro recifense, textos como *Cartas de Prego*, *Teatro Suspeito*, *Suas Mãos*, e montagens como

*Atores da Noite*, *Atores do Orgão Irresponsável*, e *Madleia + Ou – Doida* são antes de tudo

aspectos conceituais de um modo de encarar a vida e arte com a ótica do despojamento e aprendizado contínuo.

A publicação de *A Testemunha Criativa nas Encenações* conta com apoio do Teatro Boa Vista e do produtor Ulisses Dornelas.

Para tanto essa casa de espetáculo abrirá suas portas para ofertar ao público pernambucano uma noite de lançamento, dia 04 de Junho, às 20h.



Carlos Bartolomeu, autor de *A Testemunha Criativa nas Encenações*

## GANGA MEU GANGA – O REI.

Paulinho Mafe



Albemar Araújo, autor do livro *Ganga Meu Ganga – O Rei*

Baseado na obra *Otelo* de William Shakespeare e fundamentado nos rituais do candomblé, *Ganga meu Ganga – o Rei*, de Albemar Araújo, ganha força a partir da veracidade e dignidade com que os fatos são tratados. A luta pelo poder, entre os personagens, o ciúme acerbado e a inveja dão origem a mais uma tragédia, onde o amor serve como pano de fundo para esconder interesses mesquinhos pessoais. As traições de amigos e irmãs são feridas exibidas que nos fazem (re) ver e (re) pensar as relações entre nós, quando seres humanos.

No entanto, ladeado pela mitologia africana, o texto focaliza, também, a exposição dos mistérios e a presença das divindades do panteão africano, tratando da coroação dos Rei e Rainha do Maracatu Nação, agremiação que tem seus fundamentos vinculados à religiosidade afro-brasileira. Orixás, inquices, voduns, rituais, comidas de santo, igbás, oriquis e outros segredos do candomblé são tratados pelo autor, com conhecimento próprio, visto que o mesmo transita livremente neste universo, desde 1972, quando entregou seu ori (cabeça) ao santo e tornou-se um Omanojuoba (ou simplesmente Ojuobá de Xangô – traduzido do iorubá como “o filho dos olhos do rei”, patente altíssima no preceito da religião africana).

O lançamento do livro, dia 09 de junho, na Tenda de Umbanda Pai Francisco, localizada à Rua das Moças, 897, no bairro do Arruda, será em grande estilo, quando um coquetel temático comporá a festa brindando os presentes com as delícias africanas: amalá, caruru, vatapá, xinxim, beguiri, omulucum, pipoca, entre os outras iguarias do nosso dia a dia. Contará com a participação do Korin Orisha, coral que tem por regente o Professor e Maestro José Amaro, com músicas do repertório dos candomblés, acompanhadas por violinos, oboés, flautas, além dos instrumentos do terreiro (atabaques e ilus).

## Coletivo Âmbar de Teatro encena *O Varal da Casa*

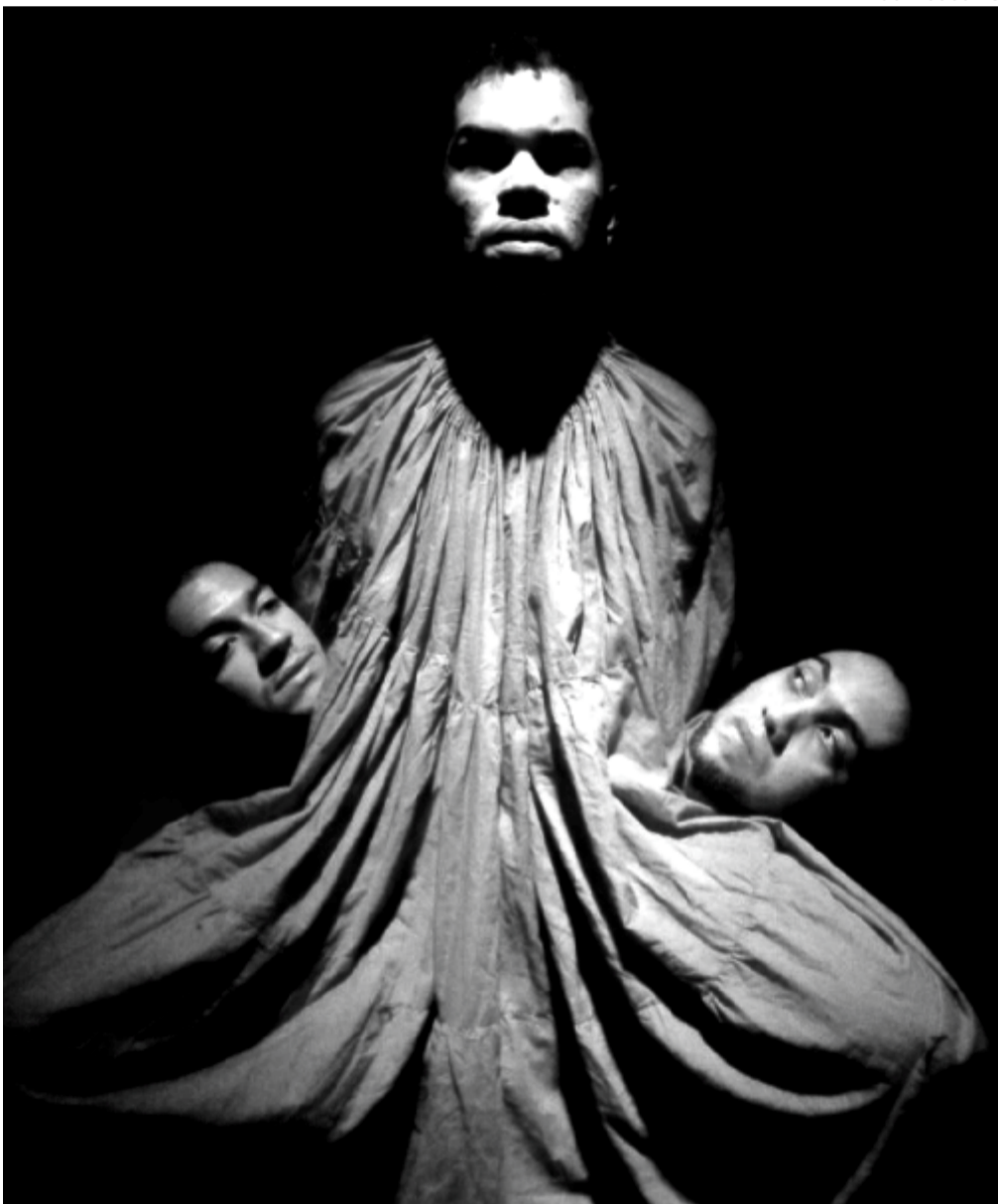
No Teatro Joaquim Cardozo, sextas e sábados de maio e junho, às 20h30m, o Coletivo Âmbar de Teatro cumpre temporada com o espetáculo *O Varal da Casa*, de Emerson Deyvison, direção de Williams Costa, com Adilson Di Carvalho, João Guilherme de Paula e Júnior Foster. A montagem apresenta as figuras de duas mulheres aparentemente sem vidas e um homem marcado pelo tempo e pelas lembranças de momentos conturbados entre suas relações familiares. Expõe de uma forma um tanto deformada, uma realidade em que as lembranças do passado foram trazidas à tona em busca de uma solução para os problemas atuais. A ação se dá através de um jogo perigoso, onde a filha do casal que sofreu traumas durante sua infância, estimula a mãe a embarcar em seu plano de vingança contra o seu próprio pai.

Ficha técnica: realização - Coletivo Âmbar de Teatro, concepção de figurino e maquiagem - Adilson Di Carvalho, concepção de sonoplastia - Márcio Andrade, execução de sonoplastia - Anderson Damião, concepção de iluminação - Cleison Ramos, execução de iluminação - Carol Correia, cenário - Willams

Costa, projeto gráfico - Diego Ramos e produção executiva - Coletivo Âmbar de Teatro. O espetáculo *O Varal da Casa* surgiu a partir de um trabalho prático da disciplina do curso de Teatro da UFPE, História Mundial do Teatro, ministrada pelo professor Paulo Michelotto. Surgiu da inquietação de experimentar, produzir e desenvolver o exercício do fazer teatral, buscando novas possibilidades de investigação na cena contemporânea.

Fundado por um grupo de alunos do curso de Teatro da Universidade Federal de Pernambuco, composto por: Adilson Di Carvalho (Ator/Bailarino), Diego Albuca, (Ator/Dramaturgo) Isabella Karla (Atriz/Produtora/Jornalista) e Willams Costa (Ator/Diretor). O Coletivo Âmbar de Teatro tem a finalidade de fazer com que as pesquisas trabalhadas tornem-se frutos para novas criações; transitando entre as diversas linguagens artísticas e fazendo delas objetos de estudos para composição cênica. Na formação atual, é composto por Willams Costa, Adilson Di Carvalho, Júnior Foster e João Guilherme de Paula.

Tuah Castillo



No elenco de *O Varal da Casa*, Adilson Di Carvalho, Júnior Foster e João Guilherme de Paula

## Cinema está em cartaz no Teatro Hermilo Borba Filho

Divulgação



Cena do espetáculo *Cinema*, em cartaz no Teatro Hermilo Borba Filho

De 23 de maio a 03 de junho, de quarta a domingo, às 20h30, no Teatro Hermilo Borba Filho, está em cartaz o espetáculo *Cinema*, texto e direção de Anderson Anibal, com Brunno de Lavor, Daniel Barros, Elilson Duarte, Hermínia Mendes, Jorge Féo, Paulina Albuquerque e Sofia Abreu, e mais Bárbara Ferraz, Pepê e Peu Queiroga uma realização da Cia. Clara de Teatro & Espaço Muda. R\$ 20,00 (inteira) R\$ 10,00 (meia entrada); quartas e quintas preço promocional de R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia entrada) Ivan e Ofélia estão se separando; Bernardo espera por um transplante de coração; Elisângela está perdendo a memória; Regina e Orlando acompanham os pacientes em recuperação, enquanto Juliano sonha em ser um grande cantor. Vidas e desejos se cruzam criando uma rede de acontecimentos e sentimentos

surpreendentes, em uma fábula contemporânea sobre as relações humanas nesta primeira fase do século XXI. Ficha técnica: direção musical - João Márcio, músicos - Bárbara Ferraz, Pepê e Peu Queiroga, cenário: Raul Belém Machado, cenotécnicos - Marcos Almeida (Cenário Recife) / José Geraldo (Cenário BH), figurino - Jorge Féo e Paulina Albuquerque, execução de figurino - Xuxu, iluminação - Anderson Anibal, montagem e operação de luz - Cleison Ramos e João Paulo, preparação corporal - Aikidô - Wilson A. Tenório, fotos - Marcelo Lyra e Nilton Leal, designer gráfico - Mazinho Constantino, vídeo teaser - Juan Guimarães, captação de recursos Recife - Patrícia Azevedo, assessoria de imprensa - Astronauta Comunicação - Adilson Marcelino e Lucas Ávila e produção executiva - Jorge Féo.

## 30 Anos / Jubileu de Pérola da Academia Castor & Pólux

Para comemorar 30 anos de existência, a Academia Castor & Pólux realizará uma série de atividades extraordinárias, destacando-se o curso inédito *Criação- Vênus: Inspiração & Piração*, do professor Eduardo Maia, dias 28,29 e 30 de maio, das 20 às 22h30 - oportunidade única de estudar o *Cazimi* e reparar (n)a Afetividade, Beleza e Sensibilidade. Na Simbologia Tradicional, apreender *O Coração Irradiante* e o *Pensar com o Coração*.

No encerramento desse mini-ciclo-cazimico, a Vênus na Toilete mira-se no Espelho Celestial, para manter sua Beleza e gastar seu Esplendor na ativação dos seus dons de Arte. No Curso, o prof. Eduardo Maia, nosso associado, abordará a Beleza, a Criação,

a Inspiração & a Piração - meios de estímulo à Arte Ativa. Cada aula apresentará Astrologia & Mitologia & Simbolismo & Poesia, além de um *bônus-mimo* de Cinema.

Pré-requisito: ter o Mapa do Céu interpretado e não analisar assuntos pessoais (*sacolas*). Número limitado de vagas. Inscrições abertas na Academia, Rua Marquês de Paranaguá, 113, Casa-Forte, Recife, PE. 52061-330, fone (81) 3268-211, das 15 às 19h. Atenção: reserva de lugar, com cadeiras marcadas, mediante inscrição. Quem deixar para o início (segunda, 28), deverá chegar 30 minutos antes, para inscrição. Não é feita inscrição/reserva por telefone nem internet. Realização Academia Castor & Pólux, direção de Eduardo Maia, equipe de Paulo Brito.

## DOCUMENTANDO

Estão sendo realizadas 10 oficinas audiovisuais do gênero documentário em Pernambuco, até julho deste ano, atendendo a todas as regiões de desenvolvimento do estado. Trata-se do projeto *Documentando*, que objetiva introduzir os participantes no universo da realização documental em vídeo, proporcionando o início da construção de um repertório teórico/prático a cada estudante. Ao final de cada oficina será produzido um documentário e as aulas são ministradas pelo cineasta e educador Marlom Meirelles, que é sócio do SATED-PE.

Dentro do programa, há duas

palestras virtuais, uma sobre cineclubismo com Amanda Ramos, e outra sobre realização com o diretor Marcelo Pedrosa. Bezerras foi a primeira cidade a receber o projeto, vindo a seguir Petrolina, Salgueiro, Vitória de Santo Antão (de 28 de maio a 01 de junho e Recife (em julho). As oficinas são gratuitas. A coordenação pedagógica é da produtora cultural e professora Andréa Mota. Informações pelos telefones (81) 3038.6958 e 9994.0738, inscrição via e-mail [cine.formacao@gmail.com](mailto:cine.formacao@gmail.com) Essa ação é realizada pela Eixo Audiovisual, através do Audiovisual/Funcultura. Secult e Governo de Pernambuco.

### Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: [satedpe@ig.com.br](mailto:satedpe@ig.com.br) - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Suplente: Ronaldo Brissant; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Ítala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

Nosso Site: [www.satedpe.com.br](http://www.satedpe.com.br)

## Engenho Camaragibe serve de sala para espetáculo

O espetáculo *Senhora de Engenho Entre a Cruz e a Torá* estreia no dia 18 de maio, às 19h, no Engenho Camaragibe, onde morou Branca Dias, judia portuguesa, no Século XVI, Av. Belmiro Correia, s/n, Centro, Camaragibe-PE, ficando em cartaz até o dia 10 de junho, sextas, sábados e domingos, sempre às 19h, com entrada franca. Informações: 8525-5337 / 9680-7596 / 8846-8406

A ação textual situa-se numa sala de um engenho, transformada num tribunal do Santo Ofício, onde as personagens são réus e testemunhas e têm a função de juiz. A cena, é estruturada em formato de arena onde a platéia observa as expectativas dessa história. Em cena o julgamento de uma fé, o julgamento de tolerância. Como todo julgamento, a interpretação é tensa com ares de mistério, onde uma carta pode ser puxada da manga, para revirar o jogo. Branca Dias é ré e sua própria defensora, enquanto os outros personagens se revezam entre testemunhas de acusação e defesa.

A peça tem patrocínio cultural do Funcultura, Secretaria de Cultura, Fundarpe e do Governo do Estado de Pernambuco. Ficha técnica: realização - Patrícia Assunção e Companhia Popular de Teatro de Camaragibe, texto - Mirian Halfim, encenação e pesquisa musical - Emmanuel David D' Lucard, assistente de direção - Fabiana Karla, produção executiva - Juvino Agner, assistente de produção - Bernardo Junior, direção de arte - Lupércio Kallaber, consultoria histórica e religiosa - Tânia Kaufman, preparação corporal e coreografia - Anderson Henry, plano e execução de maquiagem - Cláudia Alves, cenotécnicos - José Edson de Souza e Bernardo Junior, criação e pesquisa do figurino: Francis de Souza, execução do figurino - Francis de

Souza e Maria José e mais: Aderecistas - Ramilson Gomes e Bernardo Junior, designer de luz - Geraldo Cosmo, operador de luz - José Carlos, operador de som - Anderson Abreu, contra-regra - Edson Rodrigues e Geraldo Cabral, camareira - Joyce de Oliveira Santos, fotografia - Rejane Lucena, registro e edição de vídeo - Leonardo Gonzaga e Sérgio Gusmão, designer gráfico - Lupércio Kallabar, assessoria de imprensa - Patrícia Breda de Souza, elaboração do projeto: Lúcio Fábio. No Elenco: Alexssandro Alves, Ana Paula, André Ramos, Cláudia Alves, Cleiton Barros, Geraldo Cosmo, Géssica Nascimento, Guto Kelevra, Isabelly Nataly, Júlio Rodrigues Barreto, Larissa Karinne, Patrícia Assunção, Pedro Dias e Júlia Roma.

Rejane Lucena



Momento de *Senhora de Engenho Entre a Cruz e a Torá*, no Engenho Camaragibe

## LIONARTE EM "PONTO DE PARTIDA" PARA MINAS GERAIS

Promover e divulgar o teatro e a cultura limeirense através de encontros, intercâmbios, discursões de políticas culturais, seminários e festivais, estão entre as metas da Companhia de Eventos Lionarte, uma companhia que há mais de 20 anos vem fazendo isso com a maior seriedade e competência, mostrando a todos a força do teatro interiorano. Assim, a Lionarte está em *Ponto de Partida*, desta vez para a cidade mineira de Barbacena no sudeste brasileiro, tida como a cidade das flores, sendo também a terra dos antigos índios Puris.

O convite surgiu através do Programa Cultural Vivo EnCena, por indicação do pesquisador de gestão cultural e curador artístico do projeto, Expedito Araújo, que após conhecer o trabalho do grupo, vendo suas ações, áreas de atuação, seu trabalho perante a sociedade e sua importância para o desenvolvimento cultural, teatral e social no interior pernambucano, adotou a Lionarte com um grupo parceiro em suas ações, assim como fez com tantos outros grupos no Brasil.

A viagem de uma semana, à cidade

de Barbacena, em Minas Gerais, já marcada para o início de junho, de 01 a 09, vem promover o intercâmbio entre o grupo mineiro, Ponto de Partida e a pernambucana Companhia de Eventos Lionarte, numa troca mútua de conhecimentos, experiências e vivências, reforçando o movimento teatral brasileiro, e promovendo o intercâmbio entre as duas cidades.

A responsável por organizar toda trupe lionarteana para viajar, a presidente Rosângela Maria, assegura. *Essa conquista é prova real de que os diversos trabalhos desenvolvidos pela Lionarte, são feitos com responsabilidade e credibilidade, gerando respostas positivas. Um trabalho que é apoiado pelo Colégio Salesiano de Carpina, pela Casa Primor, pela Prefeitura de Limoeiro, pela Proec e pela Proec Shopping Escolar, pela Marcant Equipamentos, Sated-PE e pela Feteape, empresas e instituições que acreditam numa ação real. Nós não esperávamos por esse convite da Vivo Encena, ele é o fruto de uma parceria de sucesso. E esse intercâmbio, entre a Lionarte e o Ponto de Partida, assim como entre Barbacena e Limoeiro, será uma experiência sensacional e impar para todos.*

Luiz Neto



O Lionarte fará apresentações na cidade mineira de Barbacena

## Bonecos de Pernambuco tem programação permanente

Divulgação



Boneco no Ponto, um projeto que possibilita o acesso ao teatro de bonecos

O Ponto de Cultura Bonecos de Pernambuco dá início ao projeto Boneco no Ponto, contemplado com o *Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010* da FUNARTE/Ministério da Cultura. Vencedor na *Categoria B - Programação de Espaços Cênicos*, promove a realização de 26 espetáculos de formas animadas, distribuídos entre os meses de maio de 2012 a abril de 2013. O público alvo é crianças atendidas por instituições assistenciais, escolas públicas e comunidade em geral.

Nos meses de março a junho e de setembro a dezembro, serão realizadas 20 apresentações de teatro de bonecos em dias de semana, onde corre por conta do projeto também o transporte das crianças. Aos domingos, nos meses de julho e janeiro, o espaço abre suas portas para a comunidade em geral ver seis apresentações, ao preço simbólico de apenas R\$ 1,00. Esta iniciativa contempla também a formação em audiovisual, oferecendo gratuitamente, nos meses de agosto e fevereiro, oficinas de Roteiro e de Iniciação à Filmagem de eventos, Clips e Documentários, cada uma com carga horária de 20 horas/aula.

Todas as atividades deste projeto serão realizadas na sede conjunta do Ponto de Cultura Bonecos de Pernambuco e Teatro de Bonecos Lobatinho, que fica situado na Rua Canapi, 134, no Vasco da Gama, e que dispõe de uma pequena casa de espetáculos com capacidade para 126 espectadores. A primeira peça a ser apresentada será *A Longa História de um Pequeno Boi*, uma produção do Grupo do Gestus, que é sediado em Paulista/PE, mas que também desenvolve trabalhos no Estado de Santa Catarina. O texto é de Marisa Cesconetto e Guto Lustosa, este último também responsável pela direção da peça. Segundo os autores, a encenação é uma

contação de histórias inspirada no Bumba meu Boi nordestino.

Os brincantes (nome que se dá aos atores que representam o folgado do Boi no Nordeste) apresentam o problema: o sumiço do Boi Surubim, um dos melhores da região. Depois disso, Mateus e um cachorrinho que responde pelo nome de Quinta-feira, encarregam-se de procurar o boi. Na floresta, eles encontram personagens que fazem parte do folclore brasileiro como Curupira, defensor das matas e dos animais, Saci Pererê, e Negrinho do Pastoreio, entre outros. O texto também contempla uma série de parlendas, trava línguas, provérbios e adivinhações, tudo narrado com graça e picardia por Mateus.

Um total de 100 crianças da *Em Cena Arte e Cidadania* e *Projeto Cria*, ambas sediadas no Bairro dos Coelhos, serão as instituições beneficiadas nesta primeira atividade do projeto. Nos dias 25 e 31 de maio as atrações serão, respectivamente, a Cia Máscaras de Teatro, com o espetáculo *Fabulário*, e o Mamulengo Jurubeba, com *O Cordel da Boa Preguiça*. Este projeto visa potencializar as ações do Ponto de Cultura Bonecos de Pernambuco, que já atua fortemente na formação pedagógica de artistas bonequeiros. Objetivamos também, propiciar a uma parcela significativa de crianças oriundas de instituições assistenciais e escolas públicas, a oportunidade de desfrutarem de uma apresentação artística, diz o presidente da Associação Pernambucana de Teatro de Bonecos (APTB), Jorge Costa. A APTB é a responsável pela implantação do Ponto de Cultura Bonecos de Pernambuco.

Instituições interessadas em levar suas crianças para assistirem a um dos espetáculos programados, podem procurar a coordenação do projeto para agendar uma data. Contato: "Kyara Muniz" [kyaramuniz@gmail.com](mailto:kyaramuniz@gmail.com)

## O Pássaro de Papel fica no Teatro Arraial até 10 de junho

O espetáculo *O Pássaro de Papel*, que permanece em cartaz no Teatro Arraial (Rua da Aurora, 457, Boa Vista. Tel. 3184.3057), todos os domingos, às 16h30, é indicado para todas as idades. Todo musicado, com projeções de imagens que ora dialogam com os personagens, ora dialogam com a música, ao mesmo tempo que caracteriza um cenário de rica plasticidade. No final, cada espectador percebe uma das três possibilidades do enredo, se o pássaro vive no sonho da menina; se a menina vive no sonho do pássaro ou se ambos os sonhos formam um novo

mundo.

Ficha técnica: texto original - Aglaé D'ávila Fontes, adaptação dramática - Moncho Rodriguez, direção cênica - Moncho Rodriguez, assistência de direção - Mário Miranda, maquiagem, cenário e pintura do cenário, adereços, figurino - Moncho Rodriguez e Centro de Criatividade Pólvoa do Lanhoso (Portugal), sonotécnica - Mário Miranda, iluminação original - Moncho Rodriguez, elenco: Luiza Fontes, Sofia Abreu e Regina Medeiro, produção geral - Paulo de Castro e Pedro Portugal

## As Deixas

- Convite da presidente da Academia Pernambucana de Letras, Fátima Quintas, para o Seminário de Tropicologia, a ser realizado no dia 22, às 15 horas, na Academia Pernambucana de Letras, com a Conferência do escritor e antropólogo Caesar Sobreira sobre o tema "Gilberto Freyre e o judaísmo".
- A Classe A Agency abre inscrições para curso de modelo – 1º semestre de 2012. Maiores detalhes nos sites [www.classeagency.com.br](http://www.classeagency.com.br), [www.fernandoraphaelstudio.com.br](http://www.fernandoraphaelstudio.com.br), [www.classeastudio.com.br](http://www.classeastudio.com.br) e fone 3077.4290.
- O presidente da Câmara Municipal de Jaboatão dos Guararapes, vereador Manoel Pereira da Costa Neco envia convite para a sessão solene de entrega do título de cidadã jaboatonense a circense Margarida Pereira de Alcântara – Índia Morena, dia 01 de junho, às 19h.

## Carlos Simioni faz palestra no Sesc

Carlos Simioni em *Prisão para a Liberdade*

Jorge Farias



A convite do Grupo Quadro de Cena, e dentro do Festival Palco Giratório Recife Brasil, Carlos Simioni, do Lume Teatro, fez uma palestra no Teatro Capiba do Sesc de Casa Amarela, intitulada *Prisão para a*

*Liberdade*, com demonstração técnica do seu trabalho de expressão corporal. Entrada franca. Essa atividade integra a pesquisa *A Escrita do Corpo*, viabilizada pelo Funcultura para o Grupo Quadro de Cena.

## Palhaçaria

A Cia. 2 em Cena promove a oficina Palhaçaria e Psicologia Bioenergética, com Santiago Harris (Palhaço Bufanda). A oficina propõe a exploração do corpo - personalidade através do acompanhamento lúdico dos próprios impulsos, potencializados por exer-

cícios bioenergéticos e ferramentas de palhaçaria, ao encontro de uma autoexpressividade orgânica e coerente com o próprio caráter. Pode participar qualquer pessoa com ou sem conhecimento nas áreas. [www.santiagooharris.blogspot.com](http://www.santiagooharris.blogspot.com)



## Falecimento

Apresentamos nossas condolências aos familiares e amigos do Palhaço Cavaquinho, 57 anos, do Circo Tropical, falecido recentemente.

## CLEÓPATRA DO MORRO estreia dia 25 com Flávio Luiz



Divulgação

Flávio Luiz, que brilhou vários anos na Trupe do Barulho, estreia carreira solo

O ator Flávio Luiz, que saiu da Trupe do Barulho, faz sua primeira produção independente, *Cleópatra no Morro*, uma comédia com texto e direção de Moisés Neto, doutor em Letras pela UFPE (autor de peças como *Sonho de Primavera*, *O Circo do Futuro*, *Anjos de Fogo* e *Gelo* e livros como *Chico Science: a rapsódia afroiberdética*). O espetáculo entrará em cartaz no Valdemar de Oliveira, dia 25 de maio, e ficará todas as sextas às 21h.

No elenco, Flávio Luiz (Cleópatra), Diógenes D. Lima (Marco Antônio), Edinaldo Ribeiro (Charmian), Ibson Quirino (Amenófis Múmia), Alcy Saavedra (Electra, a hermafrodita), Angelis Nadelli (soldado egípcio), Aginaldo Neto (soldado romano), Nathy Telino e Itala Medeiros (escravas). Cenário e figurino de Henrique Celibi (autor da peça *Cinderela*, da Trupe do Barulho), coreografias de Adenilson Falcão e arranjos musicais de João Natureza.

A trama gira em torno da fúria despertada em Cleópatra (69 A.C.- 30 A.C., última rainha do

Egito) pela partida do seu amado Antônio (triumviro romano) para Roma, com a finalidade de casar-se com a irmã de Otávio. A soberana reflete sobre o amor e a vingança e põe em ação um plano terrível. Moisés Neto comenta: *O talento de Flávio Luiz para a comédia é impar. Uma Cleópatra esrachada e profunda nas suas reflexões, cercada de feiticeiros numa corte (37 AC) entregue à luxúria atemporal e universal. Atrizes como Vivian Leigh, Sophia Loren, Cacilda Becker e Elizabeth Taylor já encarnaram tal personagem. Camile Paglia afirma, no seu livro Personas Sexuais, que Tina Turner seria mais adequada ao papel; Shakespeare e Shaw debruçaram-se na biografia da rainha do Nilo para compor textos magistrais. Agora temos uma Cleópatra do Recife. Por que Cleópatra do Morro? Pela estética propositalmente kitsch. Usei elementos os mais diversos na elaboração deste meu texto (que foi premiado, no final dos anos 80, pelo Governo de Pernambuco, tendo no júri, dentre outros, o dramaturgo Luiz Marinho e o diretor Luiz Mendonça). O morro de onde brotou o samba, o morro enquanto resistência cultural e política.*

## Grupo Experimental Regaton



O grupo Experimental Ragaton, fundado no dia 07 de novembro de 2011 tem como componentes Eliabe Alves (malabarista, acrobata, músico), Monick Menezes (malabarista, bailarina, cursando educação física pela UPE) e Renato Inácio (malabarista, acrobata, palhaço, músico, ator, bailarino popular).

Tem como objetivo investigar as várias formas de intervenções artísticas, misturando circo, música, dança, teatro, caracterizando um grupo contemporâneo e vibrante, preparado para as missões artísticas. O grupo já se apresentou nas ruas do Recife Antigo três vezes, sendo a última no Marco Zero durante a realização do Fito (Festival Internacional de Teatro de Objetos), em Olinda durante o Fliporto, e participou do Palco Aberto, no Parque Dona Lindu.

# CePe

COMPANHIA EDITORA DE  
PERNAMBUCO

## Aniversariantes

Maio/2012

01 - DANIELY PEINADO e ÉRICO LOPES; 02 - ALVARO LUCARD e DIOGO BARBOSA; 03 - ALAKAZAM, ANA GAUDÊNCIO e CARLOS AMORIM; 05 - ÁVACI XAVIER e ÉRICO VERÍSSIMO; 06 - ROMÁRIO HENRIQUE e MARIA PAULA LUZ; 07 - JANUÁRIA FINIZOLA; 08 - NEGUINHO DO FREVO; 12 - IVONETE MELO e FÁBIO CALAMY; 13 - JOSÉ NETO; 17 - HUGO RAFAEL; 18 - ITACY HENRIQUES e REBEKINHA; 19 - BILL LABONIA; 21 - DODI FONTES e RUDIMAR CONSTÂNCIO; 23 - GERMANO HAIUT, MARLUCE GALVÃO; 29 - GEORGE HOLANDA; 30 - RODSON ROCHA.